

PLANEAMENTO DE AÇÕES DE RESILIÊNCIA LOCAL

Ferramenta CityRAP

Mapeamento participativo



A componente de mapeamento

Ao longo do processo CityRAP, o componente de mapeamento tem as suas principais actividades na fase 1 com o mapeamento do risco a nível do distrito, e na fase 2 com o planeamento participativo ao nível de áreas vulneráveis e comunidades.

Fase 1

Mapeamento de risco do distrito

Fase 2

Planeamento participativo ao nível dos bairros



O que é Mapeamento Participativo?

É um termo geral usado para definir um conjunto de abordagens e técnicas que **combina as ferramentas de cartografia com métodos participativos** para representar o conhecimento espacial das comunidades locais.

Ele baseia-se na premissa de que **os habitantes locais possuem conhecimentos** sobre seus ambientes locais, e que podem ser expressos num quadro geográfico.

Ele mostra as **percepções locais** de áreas ou pessoas em uma comunidade (tais como assentamentos, infra-estruturas e recursos) que enfrentam diferentes níveis e tipos de risco.



A componente cartográfica: Objectivos



Fase I

Mapeamento de Risco do Distrito

Durante o curso intensivo, **identificar pelo menos dois (2) dos bairros mais vulneráveis** como o local para a realização do exercício de planeamento participativo a nível do bairro durante a Fase 2

Fase2

Planeamento participativo ao nível das áreas vulneráveis

As comunidades dos bairros vulneráveis serão **ativamente envolvidas** no processo através de consultas e de um planeamento participativo

O conhecimento local será aproveitado para **identificar, priorizar e encontrar possíveis soluções** para os riscos potenciais nos bairros de uma forma participativa

Planeamento participativo ao nível das áreas vulneráveis

Porque a imagem de satélite de alta resolução é importante?

- Fornece uma visão geral
- Todos podem facilmente reconhecer áreas familiares, estruturas e características naturais na imagem
- A aplicação dos conceitos discutidos no mapa pode contribuir para o processo de tomada de decisão
- É um instrumento de planeamento comum e único, compreensível para todos



Mapeamento Participativo

Equipamento necessário per grupo:

1. Imagem de satélite (Google Earth - software gratuito, Google maps) de formato A0 ou A1 com:
 - Escala
 - Seta Norte
2. Papel vegetal (semi-transparente, em rolos ou em folhas A0/A1)
3. Marcadores grandes (pelo menos 3 cores diferentes)
4. Fita-cola, tesoura



Fase I

MAPEAMENTO DE RISCO DO DISTRITO

Mapeamento de risco do distrito

Um processo em três etapas:

PASSO 1: Familiarizem-se com o mapa - orientação geral e reconhecimento das principais áreas

PASSO 2: *Mapeamento da linha de base*

- Identificar a utilização e cobertura do solo, localização das principais infra-estruturas e serviços, e outros pontos de referência e características urbanas importantes
- Preparar a legenda



Mapeamento de risco do distrito

PASSO 3: Mapeamento ambiental e de risco

- Identificar áreas ambientalmente sensíveis (por exemplo, propensas a inundações ou erosão)
- Identificar riscos socioeconómicos relevantes (por exemplo, áreas com elevados níveis de pobreza ou criminalidade)
- Identificar soluções resilientes existentes (por exemplo, portos seguros, rotas de evacuação, infra-estruturas verdes ou azuis)
- Identificar áreas-alvo

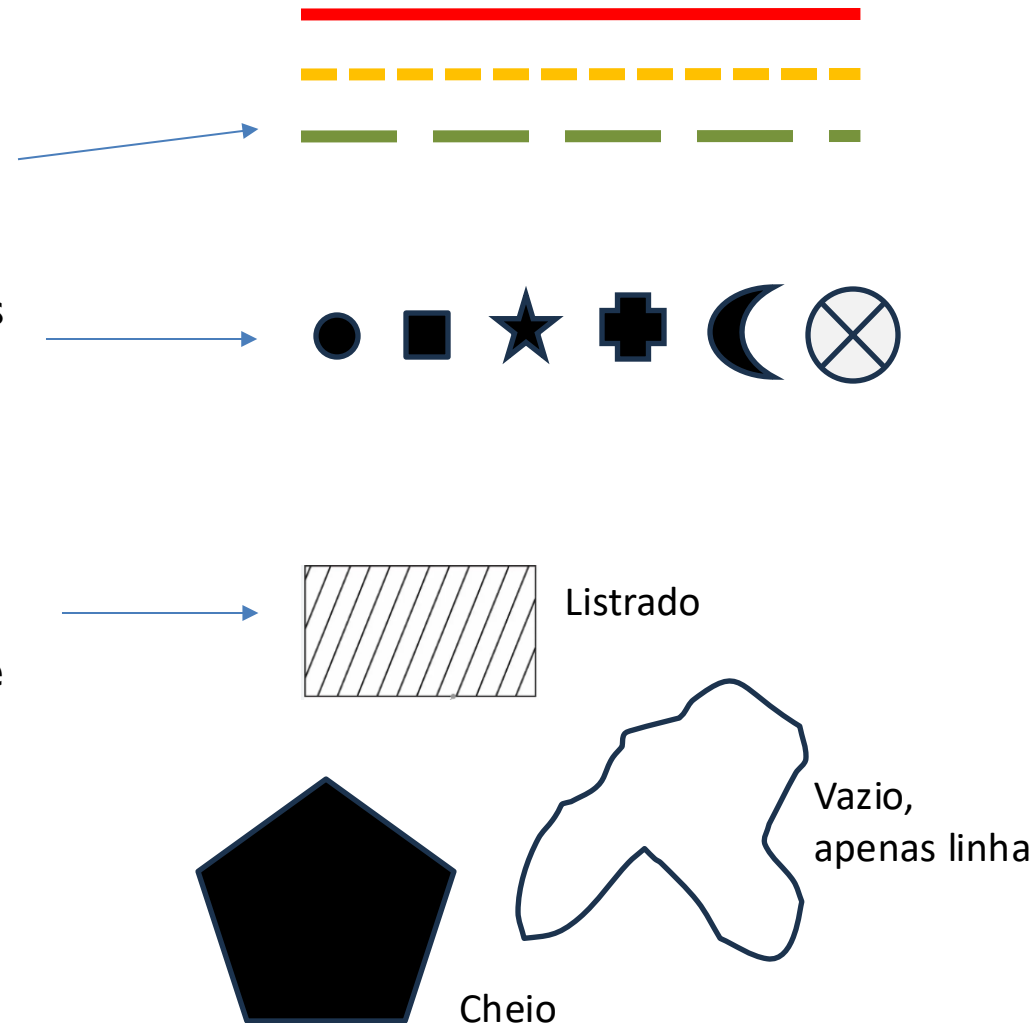


Dicas para uma boa legenda

Pensar nas múltiples ferramentas de representação e escolher a mais adaptada:

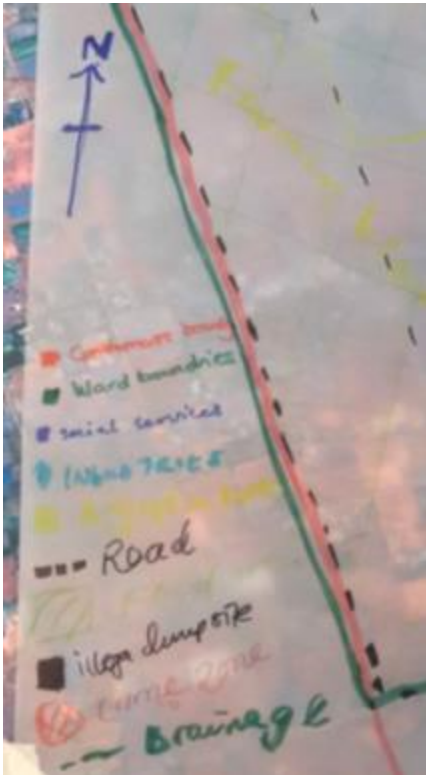
- **Linhas:** Elas podem ser usadas para delimitar um território, ou para acompanhar o caminho de rios, rotas, u outros.
- **Pontos/cruzes/símbolos:** Eles são uteis para representar elementos pontuais e de tamanho limitado, como certos tipos de infraestrutura, predios. Podem ser acompanhados de um nome.
- **Superfícies:** Às vezes é preciso trabalhar com representação de áreas-alvo, por exemplo as áreas de risco. Para identificá-las facilmente, se usa uma combinação de linhas de contorno com uso de cores/riscas no interior das areas.
- **Cores diferentes!** Para diferenciar diferentes temáticas.

Procurar cores, símbolos, desenhos criativos e simples de entender.

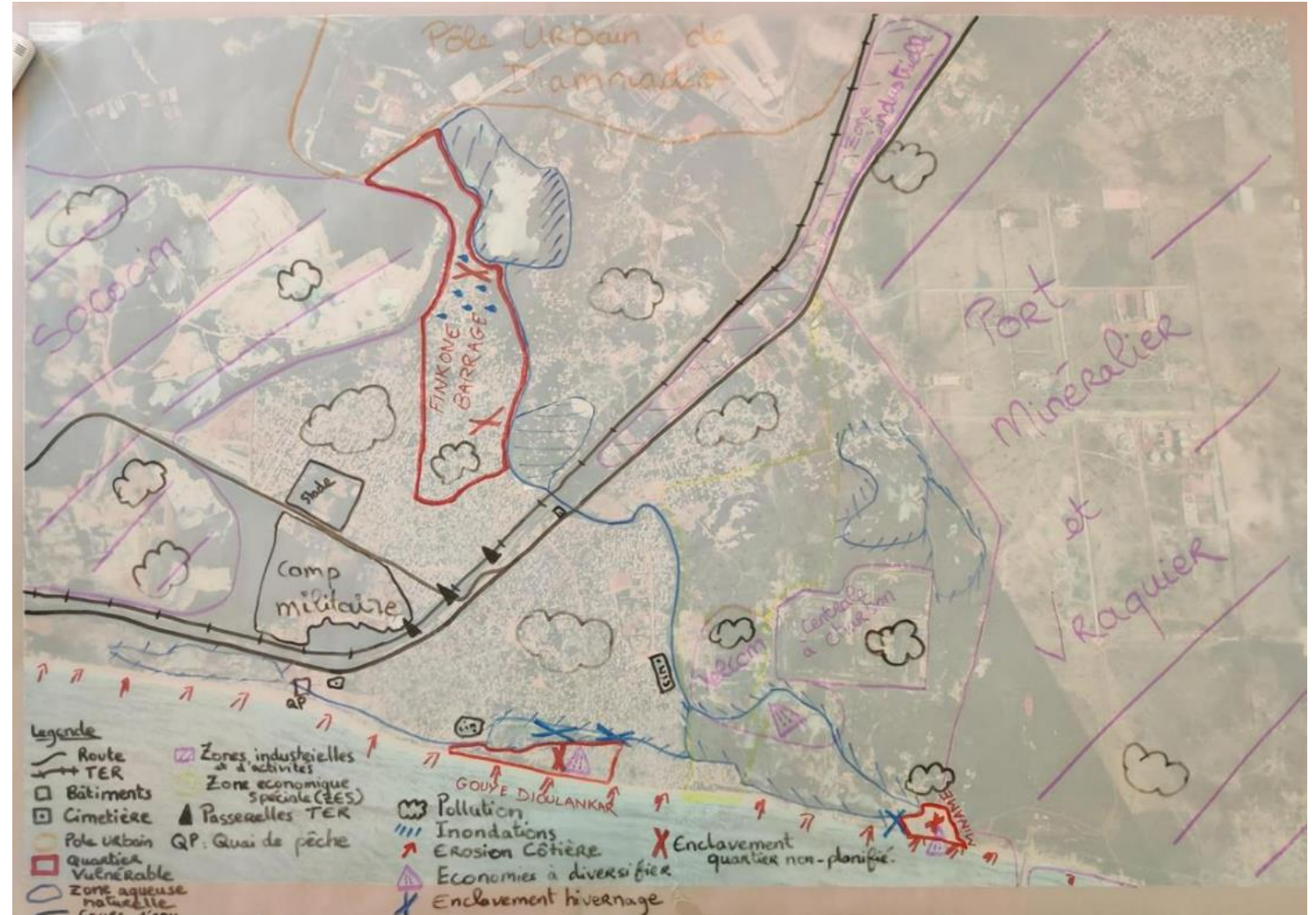
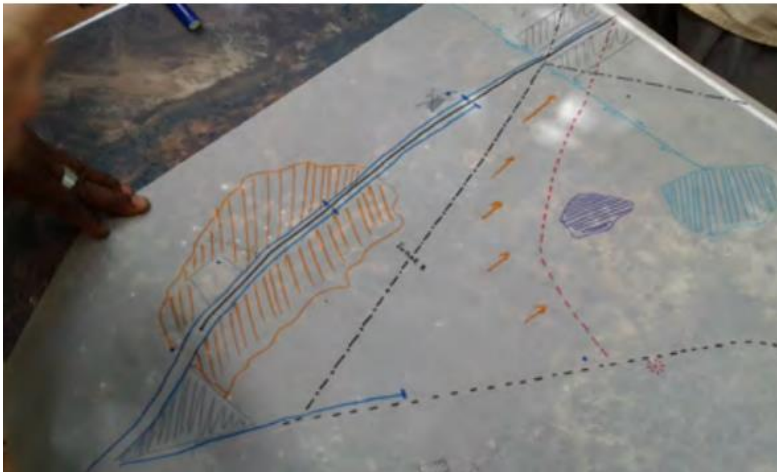
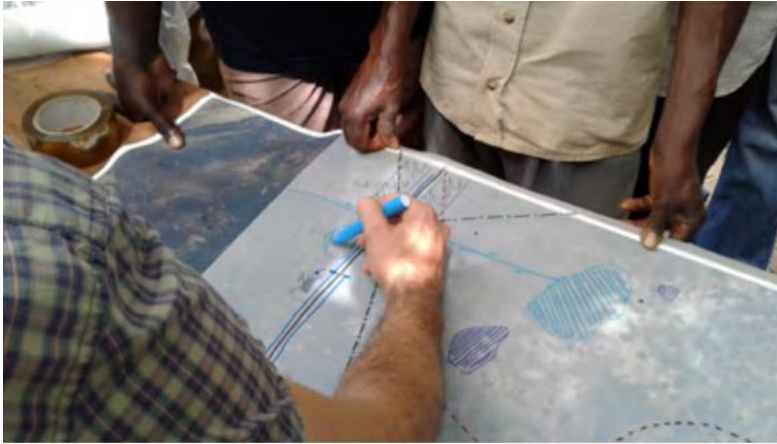


Alguns exemplos

Legend



Alguns exemplos



Alguns exemplos

LEGENDA

Situação Actual

- Estrada principal e caminho de ferro
- Estrada secundária
- Estrada interna urbana
- Área industrial
- Área agrícola
- Área florestal
- Rio e/ou lagoa
- Edifícios do Município
- Fábrica
- Edifício escolar
- Campo e/ou espaço público
- † Cemitério
- H Hospital
- Q Quartel

Factores de Vulnerabilidade

- Assentamento informal
- Aterro sanitário
- Área inundável
- Área de crime



Fase 2

PLANEAMENTO PARTICIPATIVO AO NÍVEL DAS ÁREAS VULNERÁVEIS

Planeamento participativo ao nível das áreas vulneráveis

Quem deve ser envolvido?

- Representantes e conselheiros municipais
- Associações de moradores
- Representantes dos serviços públicos (escolas, centros de saúde, etc.)
- Autoridades consuetudinárias e religiosas
- Representantes do sector privado
- Academia
- Meios de comunicação

+ QUAISQUER OUTROS INTERESSADOS
IDENTIFICADOS NA FASE PREPARATÓRIA
E CURSO INTENSIVO



Planeamento participativo ao nível das áreas vulneráveis

O que faz um bom facilitador?

- Ponto de vista neutro
- Respeitado, pessoa de confiança
- Bons conhecimentos técnicos
- Fortes capacidades de coordenação
- Comunicação clara e eficaz



Planeamento participativo ao nível das áreas vulneráveis

Quais são os passos?

- Os participantes apresentam-se
- Apresentação dos objectivos do exercício
- Reconhecimento da imagem e do território
- Identificação de problemas
- Identificação de soluções
- Priorização das acções (papel-chave do facilitador)



Planeamento participativo ao nível das áreas vulneráveis

Quais são os desafios?

- Seleccionar o facilitador adequado
- Identificar todos os principais intervenientes relevantes e convencê-los a participar
- Disponibilidade consistente das partes interessadas
- A escala e legibilidade da imagem de satélite
- Chegar a um consenso unificado
- É um exercício curto, pode limitar o grau de análise e, por vezes, os dados podem ser insuficientes

